



**Coren<sup>PB</sup>**  
Conselho Regional de Enfermagem da Paraíba

**DECISÃO COREN-PB Nº 295 DE 07 DE AGOSTO DE 2025**

**Dispõe sobre a obrigatoriedade da manutenção e do preenchimento do Livro de Ordem e Ocorrências nos serviços de enfermagem, no âmbito da jurisdição do Conselho Regional de Enfermagem da Paraíba – Coren-PB.**

O Plenário do Conselho Regional de Enfermagem da Paraíba (Coren/PB), no uso de suas atribuições legais e regimentais conferidas na Lei nº 5.905/1973, bem como no Regimento Interno da Autarquia e,

**CONSIDERANDO** o dever institucional do Coren-PB de zelar pelo exercício ético, técnico e seguro da Enfermagem, bem como de disciplinar e fiscalizar o exercício profissional nos termos da legislação vigente;

**CONSIDERANDO** que o Livro de Ordem e Ocorrências específico para os serviços de enfermagem constitui ferramenta administrativa imprescindível ao registro adequado de fatos relevantes, com vistas a assegurar a continuidade do cuidado, a comunicação interna das equipes, a rastreabilidade de eventos e a integridade das ações desenvolvidas no âmbito do trabalho em saúde;

**CONSIDERANDO** o disposto no art. 58, inciso III, do Regimento Interno do Coren/PB, que prevê a edição de Decisão como instrumento normativo destinado a fixar entendimentos ou determinar procedimentos a serem seguidos pelo Conselho, em consonância com os normativos do Conselho Federal de Enfermagem (Cofen);

**CONSIDERANDO** o disposto na Resolução Cofen nº 782 de 02 de julho de 2025 (ou outra que sobrevier) que institui os procedimentos necessários para a concessão, renovação e cancelamento do registro da Anotação de Responsabilidade Técnica de Enfermagem e define as atribuições do Enfermeiro Responsável Técnico;

**CONSIDERANDO** a solicitação formal da Divisão de Fiscalização, constante do Memorando nº 83/2025/DFIS/COREN-PB, que propõe a regulamentação do Livro de Ordem e Ocorrências como instrumento de uso obrigatório por todos os serviços de enfermagem sob jurisdição deste Conselho;

**CONSIDERANDO** que o Livro de Ordem e Ocorrências não substitui o prontuário do paciente e não deve conter dados clínicos ou pessoais que comprometam o sigilo assistencial, nos termos da Lei nº 13.709/2018 (Lei Geral de Proteção de Dados



**Coren<sup>PB</sup>**  
Conselho Regional de Enfermagem da Paraíba

Pessoais – LGPD);

**CONSIDERANDO** a deliberação do Plenário em sua 990 Reunião Ordinária de Plenário realizada no dia 31 de julho de 2025.

**DECIDEM:**

**Art. 1º** Fica instituída a obrigatoriedade de manutenção e preenchimento do Livro de Ordem e Ocorrências por todos os serviços de enfermagem, públicos e privados, sob jurisdição do Conselho Regional de Enfermagem da Paraíba – Coren-PB.

**Parágrafo único.** Deverá ser utilizado um Livro de Ordem e Ocorrências específico para os Enfermeiros e outros para Técnicos e Auxiliares de Enfermagem, por cada setor.

**Art. 2º** Para os fins desta Decisão, o Livro de Ordem e Ocorrências é definido como documento administrativo de uso exclusivo das equipes de enfermagem, destinado ao registro cronológico, legível, objetivo e permanente de fatos, eventos ou situações relevantes ocorridas durante a jornada de trabalho, de natureza assistencial, organizacional ou administrativa, que possam impactar a continuidade do cuidado, a segurança do paciente, o desempenho da equipe ou a gestão dos processos de enfermagem.

**Art. 3º** O Livro de Ordem e Ocorrências deverá conter registros de fatos, eventos ou situações relevantes ocorridas durante a jornada de trabalho da equipe de enfermagem, desde que relacionados à rotina assistencial, organizacional ou administrativa, tais como:

**I – Registros operacionais, administrativos e assistenciais:**

- a) intercorrências que não exijam registro clínico no prontuário do paciente, tais como falhas operacionais, comunicados internos e eventos que impactem a rotina da equipe;
- b) substituições, ausências ou faltas de profissionais da equipe, com indicação do motivo;
- c) falhas em insumos, materiais, equipamentos ou infraestrutura;
- d) pendências operacionais ou administrativas;
- e) qualquer fato que comprometa ou possa comprometer a qualidade da assistência prestada.

**II – Registros de rotina do plantão:**

- a) nome e composição da equipe de enfermagem de plantão;
- b) número de pacientes sob responsabilidade da equipe no início do plantão (censo inicial);
- c) censo diário atualizado ao final do plantão;
- d) transferências ou remanejamentos de profissionais de enfermagem, com nome completo, horário e setor de destino;
- e) distribuição das atividades assistenciais entre os membros da equipe;
- f) atividades programadas que não foram realizadas, com justificativa técnica;





**Coren<sup>PB</sup>**  
Conselho Regional de Enfermagem da Paraíba

**Art. 4º** Cada registro efetuado no Livro de Ordem e Ocorrências deverá conter, obrigatoriamente:

- I – data e horário da ocorrência;
- II – descrição sucinta e objetiva do fato;
- III – identificação completa do profissional responsável pelo registro, com nome completo, número de inscrição no Coren-PB e assinatura legível.

**Art. 5º** É expressamente vedado no Livro de Ordem e Ocorrências:

- I – o registro de informações inverídicas, imprecisas ou que não correspondam aos fatos ocorridos;
- II – o uso de linguagem subjetiva, ambígua ou de difícil interpretação;
- III – o lançamento de anotações que não se relacionem diretamente com o exercício profissional ou com a rotina de trabalho da equipe de enfermagem, tais como: mensagens de cunho religioso, político, pessoal ou afetivo, símbolos, desenhos ou marcas aleatórias que não contribuam para a comunicação profissional;
- IV – a inserção de espaços em branco entre os registros, devendo as anotações ser contínuas e cronológicas;
- V – o uso de letra ilegível que comprometa a compreensão do conteúdo;
- VI – a presença de rasuras, uso de corretivo ou adulterações;
- VII – o uso de canetas de tinta vermelha ou colorida, sendo permitida apenas a utilização de caneta esferográfica nas cores azul ou preta.

**Art. 6º** O Livro de Ordem e Ocorrências não substitui o prontuário do paciente e é vedado o registro, em seu conteúdo, de dados clínicos, informações pessoais identificáveis ou qualquer conteúdo sigiloso relacionado ao paciente.

**Art. 7º** O Livro de Ordem e Ocorrências poderá ser mantido em meio físico ou digital, desde que:

- I – seja garantida a autenticidade, integridade e inviolabilidade das informações registradas;
- II – seja assegurado o acesso à equipe de enfermagem e ao Coren-PB através da fiscalização ou para averiguação ética;
- III – o serviço mantenha sistema de rastreabilidade e arquivamento seguro por, no mínimo, 10 (dez) anos.

**Art. 8º** Compete à instituição de saúde normatizar, por meio de rotinas internas e protocolos próprios, o fluxo de leitura, análise e providências diante das informações registradas no Livro de Ordem e Ocorrências, de forma a garantir a rastreabilidade das ações e a efetiva gestão dos dados ali contidos.



# Coren<sup>PB</sup>

Conselho Regional de Enfermagem da Paraíba

**§1º** Cabe ao (à) Enfermeiro (a) Responsável Técnico (a), acompanhar os registros realizados, adotar as providências cabíveis e comunicar às instâncias superiores quando necessário.

**§2º** A ausência de medidas frente às ocorrências registradas poderá ser considerada negligência na gestão do serviço de enfermagem, sujeitando-se às sanções previstas no Código de Ética da Enfermagem.


**Art. 9º** O não cumprimento das disposições previstas nesta Decisão poderá ensejar medidas administrativas, éticas e/ou disciplinares, conforme regulamentação vigente.

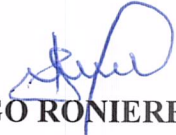
**Art. 10** O Coren-PB promoverá, a partir da data de publicação desta Decisão, ampla divulgação da norma junto aos profissionais de enfermagem e instituições de saúde sob sua jurisdição, por meio de seus canais oficiais.

**Parágrafo único.** Os serviços de enfermagem terão o prazo de até 90 (noventa) dias, a contar da publicação desta Decisão, para se adequarem às disposições aqui estabelecidas, inclusive com a aquisição, formatação e implantação dos Livros de Ordem e Ocorrências conforme os critérios definidos neste normativo.

**Art. 11** Esta Decisão entra em vigor na data de sua publicação, após homologação pelo Conselho Federal de Enfermagem (Cofen).

João Pessoa (PB), 07 de agosto de 2025.

  
**RAYRA M.S BESERRA DE ARAÚJO**  
**COREN-PB nº 433212-ENF**  
**Presidente do COREN-PB**

  
**THIAGO RONIÈRE DA SILVA**  
**COREN-PB nº 144749-ENF**  
**Secretário do COREN-PB**